

RECONHECIMENTO DA GEODIVERSIDADE DA ILHA COMPRIDA COM UTILIZAÇÃO DE NOVAS GEOTECNOLOGIAS, ARQUIPÉLAGO DAS ILHAS CAGARRAS, RIO DE JANEIRO - RJ

Santos, E.E.S.¹; Araújo, J.C.¹; Seoane, J.C.S.¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: A Ilha Comprida integra o Monumento Natural (MoNa) do Arquipélago das Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro, 4km a sul da costa. Trabalhos anteriores, em escala regional, classificam as rochas presentes na ilha como um todo, como pertencentes à unidade litoestratigráfica Suíte Rio de Janeiro (SRJ), no contexto geológico do Domínio Costeiro do Terreno Oriental, onde teria se instalado o arco magmático da Faixa Ribeira. Segundo os domínios morfoestruturais definidos para o estado do Rio de Janeiro, o arquipélago está inserido na Unidade de Maciços Costeiros da região do Rift da Guanabara. Dentre as ilhas do arquipélago foi escolhida a ilha Comprida por sua diversidade geomorfológica, pela facilidade de acesso e por, aparentemente, agregar todas as litologias do MoNa. A área de estudo está localizada em uma unidade de conservação (UC) de proteção integral, o mapeamento da geodiversidade em escala de detalhe se faz necessário para uma maior compreensão e consequente proteção da paisagem, como ferramenta para a elaboração do plano de manejo do MoNa. Assim, o laboratório de fotogeologia da UFRJ vem realizando trabalhos em parceria com o Projeto Ilhas do Rio, como o mapeamento geológico de detalhe da Ilha Comprida. A metodologia difere das demais por ter acesso restrito por se tratar de área de preservação da UC, além de ser realizada em ambiente insular, e pelo uso de novas geotecnologias como o tablet robusto Motion com a caderneta eletrônica e ArcGIS. Este trabalho apresenta a descrição de cinco litotipos: *i*) granito gnaiss leucocrático porfirítico; *ii*) biotita gnaiss porfirítico; *iii*) biotita gnaiss fino; *iv*) granito fino e *v*) duas gerações de pegmatito. As idades relativas, foram definidas a partir das relações de corte observadas em campo, na ordem como são aqui apresentadas, com indicações para futuras datações. Os litotipos *i* e *ii* apresentam composição mineralógica semelhante ao gnaiss facoidal da SRJ, em sua porção menos deformada, visto que em sua maioria os cristais encontrados são idiomórficos e raros apresentam forma amendoada. O gnaiss facoidal pode ser reconhecido por integrar significativamente a paisagem e principais pontos turísticos naturais da cidade do Rio de Janeiro, como por exemplo a "Pedra do Arpoador". Fazem parte do resultado deste trabalho a apresentação de um mapa geológico na escala 1:2.500, bem como a descrição petrográfica de lâminas delgadas confeccionadas a partir de amostras representativas de cada unidade mapeada.

PALAVRAS-CHAVE: geotecnologia, geodiversidade, geoconservação